Enraizado na Confiança

RUMOR DE ALTO RISCO

"MASSACRE: QUASE METADE DAS MULHERES GRÁVIDAS NOS TESTES DA PFIZER ABORTOU - de acordo com a Dra. Naomi Wolf, que administra um projeto de crowdsourcing para analisar 300.000 documentos da Pfizer (print em que se afirma que de acordo com o site Daily Clout 44% das mulheres grávidas no teste da vacina teriam perdido seus bebês)".

Coletado no Telegram (circulou em grupos do Pará)

Por que é considerado um rumor de alto risco?

- O rumor associa a vacinação contra a COVID-19 a abortos e ganha credibilidade a partir da fala de uma médica.
- Pode mobilizar medos e preocupações e influenciar diretamente a tomada de decisão sobre as vacinas, o que se torna uma ameaça a saúde das mulheres grávidas que fazem parte do grupo de risco da COVID-19.
- A temática apresentada pelo rumor tem repercutido nas comunidades, movimentando dúvidas e inquietações.

Verificando Fatos

- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as vacinas contra COVID-19 são **seguras e eficazes** para mulheres grávidas.
- O rumor faz referência a um artigo que analisa documentos disponibilizados pela Pfizer a um portal de transparência norte-americano.
- Os documentos são reais, porém o site fez um cálculo **errado** sobre o número de abortos que ocorreram entre as participantes dos testes da vacina.
- O site apresentou **44% ao invés de 7%.** O erro no cálculo se deu pela duplicação dos casos de aborto listados como eventos adversos e eventos adversos graves e equívoco no número total de gestações.
- O risco de aborto é semelhante entre as gestantes que receberam o placebo e as que receberam a vacina.
- Estudos apontam que vacinas contra a COVID-19 **não provocam abortos espontâneos.**

Por que isso é importante?

Mulheres grávidas fazem parte do grupo de risco da COVID-19 e se encontram mais vulneráveis a desenvolver quadros graves da doença que tragam riscos para si mesmas e para a gestação.

O Observatório Obstétrico Brasil da COVID-19 aponta um índice de **letalidade para grávidas** infectadas pelo COVID-19 é 4,2 vezes maior do que da população geral.

Os estados de Roraima e Pará estão entre os cinco estados com letalidade materna acima de 10%.

O rumor pode colaborar para a hesitação vacinal de gestantes e consequentemente intensificar a situação de **vulnerabilidade** desse público no contexto de pandemia.

- Em todos os grupos focais realizados pelo Enraizado na Confiança, com indígenas de Roraima (estado com menor cobertura vacinal para COVID-19, onde 65,89% das pessoas receberam uma dose), o medo de vacinas causar aborto foi mencionado como fonte de hesitação. Muitos deles mencionaram a falta de informações ou estudos conhecidos sobre esse assunto específico.

- De acordo com a **Rede Nacional de dados em saúde**, apenas 728.456 gestantes receberam a segunda dose da vacina, cerca de 24,2% das 3 milhões de gestantes previstas para serem vacinadas pelo Plano Nacional de Imunização.

Um **novo estudo** sobre os impactos da COVID-19 em gestantes feito pela Oxford Population Health mostrou que a vacinação oferece proteção significativa contra a internação hospitalar e o desenvolvimento de infecção grave por COVID-19 e reforça a importância do combate à desinformação sobre as vacinas.

- Alguns estudos sugerem que as mães podem **transmitir os anticorpos** contra COVID-19 para seus bebês pelo leite materno.

- Apesar dos benefícios relacionados a vacina, **especialistas em imunização** apontam que dúvidas e notícias falsas sobre as vacinas colaboram para a baixa adesão por mulheres grávidas.

O que podemos fazer?

- É importante conhecer as dúvidas e desafios enfrentados para a imunização contra a COVID-19, principalmente no que tange a temática da vacinação de mulheres grávidas e puérperas, para que se construa estratégias contextualizadas.

- O processo de escuta e diálogo com as comunidades se torna essencial para o compartilhamento de informações seguras e atualizadas e para o acolhimento dos anseios e preocupações.

Algumas indicações:

- O **Observatório Obstétrico brasileiro COVID-19** (OOBr – COVID-19) é um painel dinâmico com número de casos de gestantes e puérperas notificados no Sistema de Informação de vigilância Epidemiológica da Gripe - SIVEP-Gripe.

- A sociedade Brasileira de Imunização (SBIm) oferta gratuitamente o curso online **Sala de vacinação** que debaterá os desafios da imunização no Brasil e as estratégias possíveis para os diferentes públicos e demandas.

USAID FROM THE AMERICAN PEOPLE · Internews Local voices. Global change. · iepé Instituto de Pesquisa e Formação Indígena · IEB Instituto Internacional de Educação do Brasil